



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

083

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

25ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1990

PRESIDENTE: ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES

SECRETÁRIO: LUIZ KUNITA E GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

No dia e horário, previamente anunciados, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: André Luis Gavioli Rodrigues, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, e Valdemar Zimiagi, totalizando 12 (doze) Vereadores Presentes à Sessão Extraordinária.

Havendo número legal para o início dos trabalhos, de conformidade com o parágrafo 2º do artigo 117 do Regimento Interno, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão, e, considerando válida a chamada inicial, passou para a ORDEM DO DIA.

ITEM ÚNICO - Entra em segunda discussão e votação global, o Projeto de Lei nº 115/90, estimando a Receita e fixando a Despesa do Município de Garça, para o exercício de 1991, em 1 bilhão, 816 milhões e 572 mil cruzeiros. Em discussão global o Projeto, com a palavra os srs. Vereadores.

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a Tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Comento a peça orçamentária. Primeiro é fazer uma avaliação do que foi mandado para nós, contra a Lei de Diretrizes Orçamentária, que deverá nortear a elaboração do orçamento. Observamos que algumas coisas previstas na Lei de Diretrizes não foram atendidas no orçamento. As 5 casas da Fepasa, que o Prefeito diz que está negociando e vai tentar não construí-las. A Estação de Processamento de Lixo, já achávamos que seria utopia para Garça, pelo menos para o momento. Há outros pontos que não vem ao caso. O que chamamos a atenção é para a parte referente à assistência social, em que foi previsto o valor de CR\$ 2.960.000,00, mais 880, da área da saúde, para todas as entidades. Na rubrica outros serviços e encargos da assistência social está previsto mantimentos a carentes, no valor de CR\$ 15 milhões. As entidades juntas receberão pouco abaixo de 3 milhões, enquanto há essa rubrica prevendo 15 milhões para mantimentos a carentes. Acho que é uma coisa que está fugindo do orçamento, ao esquema do orçamento. Para a APAE, está previsto CR\$ 160.000,00, que não dá para 1/2 folha de pagamento de hoje. As propostas minhas são as seguintes: 1. Que tire da rubrica mantimentos para carentes 10 milhões de cruzeiros, sendo este valor distribuído proporcionalmente às entidades. Os 5 milhões, se necessário poderá ser suplementado no final do ano, desde que haja superavit; 2. Remanejamento de 4 milhões da sede do Centro Esportivo e Social para a Casa de Custódia, para a qual não foi previsto nada. O problema do menor é sério na cidade e a Justiça não tem condições de prender um menor infrator em Garça, pois não há uma entidade que atenda o Estatuto da Criança. Que as emendas sejam consideradas e aprovadas por unanimidade, juntamente com o Orçamento, o que é importante."

O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a Tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Fizemos uma comparação entre os orçamentos do ano passado e deste ano. A receita realizada até novembro. A previsão do Imposto Predial Urbano é de CR\$ 68.160.000,00. No ano passado a previsão foi de CR\$ 955.000,00, com um aumento de 7,037% nessa rubrica. A arrecadação até novembro foi de CR\$ 1.456.000,00 e esse aumento cairia para 4,581%. O Imposto Territorial Urbano no ano passado teve a estimativa de CR\$ 229.000,00 e este ano está em CR\$ 5.927.000,00, com um aumento de 2,488%, com a receita até novembro atingindo a CR\$ 382.000,00, e elevação cairia para 1,451%, estando dentro do aumento inflacionário. A receita de aplicações financeiras,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

084

...que no ano passado recebeu muitas críticas, principalmente de minha pessoa, deverá atingir a previsão de CR\$ 66.000.000,00. Só que a Prefeitura recebeu tratamento especial, pois ficou trabalhando com o dinheiro em cruzeiros, sem a retenção de cruzados. Nesse ano se espera fazer 71% a mais, com o valor de CR\$ 113.084.000,00. O FPM parece estar abaixo da expectativa com aumento de 443%. O ICMS está dentro dos níveis normais, que no ano passado estava previsto 72 e já se arrecadou até novembro, 124. A previsão para 91 é de 457 milhões, com aumento de 526%. A receita "Tarifa do Centro Social", em CR\$ 9.279.000,00, com elevação de 3.585% em relação ao ano passado, quando esta era de CR\$ 251.800,00. A receita até novembro foi de CR\$ 624.000,00, com aumento de 1.387%, o que está dentro dos limites. - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, apartando, auxiliou o Vereador, fazendo comparações no tocante a arrecadação e a despesa do Centro Esportivo e Social. - - - - -

O Vereador Antonio Alexandre Marques, prosseguindo: - A previsão de despesa do Centro Esportivo é de CR\$ 11.489.000,00 e se a receita for cumprida, gastar-se-á 25% além da receita. Concordo com o remanejamento da verba de 4.000.000,00 do Centro Esportivo para necessidades maiores. Com os usuários mantendo o clube e pagando o consumo, haverá a sobra de verba. A dúvida em receita fica em relação ao Imposto Predial, pois não temos condições de aprovar o Código Tributário até o final do mês, o que impossibilitaria conseguir essa receita. Que os senhores pensem nisso para acharmos uma solução e que no mínimo teríamos que diminuir essa receita." - - - - -

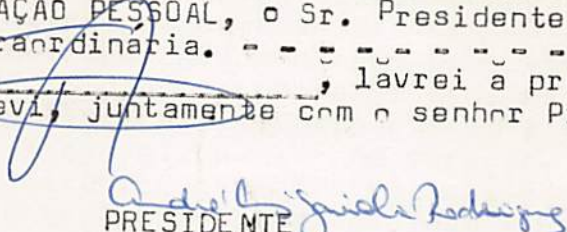
O Vereador José Alcides Faneco, pela ordem, solicitou a suspensão da sessão por 05 minutos, para elaborar as emendas, sendo esta aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

Reaberta a sessão, passou-se a votação global do Projeto de Lei nº 115/90, sendo o mesmo aprovado por maioria de votos, em segunda discussão e votação. - - - - -

Na sequência, foram votadas as emendas apresentadas pelos Vereadores José Alcides Faneco e Antonio Alexandre Marques, sendo estas, após colocadas, uma a uma, em votação, foram rejeitadas por maioria. -

Terminada a ordem do dia, e observando-se não haver oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão extraordinária. - - - - -

Eu, _____, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o senhor Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO